

12 DE MAIO 2023

SESSÃO DE PARTILHA DE INVESTIGAÇÃO

ANFITEATRO - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (EDIFÍCIO 13)



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

09:40 AM

PEDRO MAIA MARTINS | CC - 1.º ano

Narrativas mediáticas sobre conflitos armados: análise narrativa da cobertura da cobertura da invasão russa da Ucrânia (2022)

10:00 AM

CHISOKA PAULO SIMÕES | EC - 1.º ANO

Trajetórias migratórias e do património em Portugal: identidades e lugares.

10:20 AM

MARIA LEONOR BICUDO | CC - 1.º ANO

As notícias dos Açores na televisão generalista nacional

10:40 AM

MIRYAM MORRON ECHEVERRIA | EC - 1.º ANO

Representaciones mediáticas y experiencias de migrantes colombianos, argentinos y venezolanos en Portugal

11:00 AM

VINÍCIUS ZUANAZZI | CC - 1.º ANO

Desenhando crises: Uma perspectiva sócio-semiótica sobre o discurso gráfico em capas da mídia alternativa nas redemocratizações de Portugal (1974-1975) e Brasil (1983 - 1984) - Uma aproximação entre a Revolução de 25 de Abril e as Diretas Já

11:20 AM

SARA FREITAS | EC - 1.º ANO

Museus, públicos e tecnologia digital no contexto da pandemia

11:40 AM

ANA SOFIA GOMES | CC - 1.º ANO

Comunicação e construção da marca pessoal na internet

12:00 AM

NUNO PINTO LEITE | CC - 1.º ANO

Personalidades políticas negras e os média portugueses: uma análise ao período da XIV Legislatura (2019-2022)

12:20 AM

SESSÃO ABERTA

Espaço para questões, comentários, inquietações, entre outros

14:30 PM

PAULO CARVALHO FERREIRA | EC - 1.º ANO

A hipótese de monumentalizar a música: memória, significado e identidade na música monumento

14:50 PM

ISABEL CORREIA | CC - 1.º ANO

SPM - Qualidade e proximidade no Serviço Público de Midia

15:10 PM

RITA XAVIER | EC - 1.º ANO

MUDAR DE PELE: novas práticas e perspetivas críticas do corpo-mulher. Desafios para um ativismo ecofeminista.

15:30 PM

CAROLINA TOSCANO MAIA | CC - 1.º ANO

Anúncios e práticas de combate à desinformação das plataformas de mídias sociais nas eleições presidenciais brasileiras de 2022

15:50 PM

GESSICA BORGES | EC - 1.º ANO

Entre o Público e o privado: representações de ativistas negras entre as narrativas pessoais e o discurso mediático

16:10 PM

ALINE VERONEZE | CC - 1.º ANO

Redes sociais, educação e mobilização da sociedade civil

16:30 PM

ALINE MORENO | CC - 1.º ANO

A Comunicação Interna das Universidades Portuguesas nos Espaços Educacionais Multiculturais Contemporâneos

16:50 PM

SESSÃO ABERTA

Espaço para questões, comentários, inquietações, entre outros

12 DE MAIO 2023

**SESSÃO DE
PARTILHA DE
INVESTIGAÇÃO**

ANFITEATRO - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (EDIFÍCIO 13)



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

RESUMOS

ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: REPRESENTAÇÕES DE ATIVISTAS NEGRAS ENTRE AS NARRATIVAS PESSOAIS E O DISCURSO MEDIÁTICO

GESSICA BORGES | EC - 1.º ANO

Este projeto visa perceber o modo como mulheres ativistas negras existem e resistem no contexto mediático português, comparando as representações feitas por e sobre elas nas paisagens mediáticas com suas formas de autorrepresentação através de histórias de vida. Neste sentido, serão analisados conteúdos veiculados entre 2019 e 2022 no Público, um jornal de referência no país. Procurar-se-ia compreender as semelhanças e diferenças produzidas por ambos os discursos num contexto de crescente visibilidade da discriminação racial e classificação dos “outros” (racializados, migrantes e mais) como um perigo a ser vigiado e, por vezes, combatido. Por sua vez, implementar-se-á uma análise crítica do discurso ao corpus de modo a perceber o reforço ou desmitificação de estereótipos nas representações de ativistas neste veículo de comunicação. Em paralelo, recorre-se às entrevistas de histórias de vida para aceder às suas subjetividades e à dimensão reflexiva da sua forma de atuação cívica-política no contexto nacional.

REPRESENTACIONES MEDIÁTICAS Y EXPERIENCIAS DE MIGRANTES COLOMBIANOS, ARGENTINOS Y VENEZOLANOS EN PORTUGAL.

MIRYAM MORRON ECHEVERRIA | EC - 1.º ANO

El proyecto tiene como objetivo explorar la autorepresentación de migrantes colombianos, argentinos y venezolanos en Portugal y su relación con los medios de comunicación, específicamente en la plataforma de Instagram. La intención es identificar cómo los migrantes se ven a sí mismos y cómo esto puede ser influenciado por las imágenes y narrativas mediáticas, con el fin de obtener una mejor comprensión de su experiencia migratoria y posibles barreras para su integración en la sociedad portuguesa. La investigación busca contribuir a mejorar la integración y la inclusión social de los migrantes, proporcionando información valiosa para profesionales de los medios de comunicación, responsables políticos y trabajadores sociales.

MUDAR DE PELE: NOVAS PRÁTICAS E PERSPETIVAS CRÍTICAS DO CORPO-MULHER. DESAFIOS PARA UM ARTIVISMO ECOFEMINISTA.

RITA XAVIER | EC - 1.º ANO

O projeto tem como escopo inscrever o corpo da mulher e as reconstruções da identidade feminina no ecossistema artístico e cultural da cidade do Porto, desde 2001 até ao presente. Enraizado na perspetiva ecofeminista que faz atravessar a crítica às abordagens interseccionais, ambientais e de cuidado, a proposta investiga o signo do corpo enquanto terreno fértil de descoberta, experimentação e resistência manifestadas através da prática artística. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa promove um levantamento de dados através da revisão da literatura, da identificação de criações e programações artísticas e da realização de entrevistas a artistas e curadoras que vivem e/ou trabalham desde o Porto em diálogo com o contexto internacional e cujos trabalhos refletem estas questões; realiza o tratamento desses dados e a sua análise localizada; e por último, aponta as evidências e promove desafios futuros através da criação de um programa no âmbito cultural da Câmara Municipal do Porto.

MUSEUS, PÚBLICOS E TECNOLOGIA DIGITAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

SARA FREITAS | EC - 1.º ANO

Os museus, durante a pandemia de Covid-19, tiveram que se reinventar, utilizando o espaço digital para interagir com os seus públicos. Os objetivos da investigação centrar-se-ão em três pontos: analisar como a pandemia influenciou a transformação digital dos museus, analisar quais os impactos da respetiva transformação na experiência do visitante e perceber qual será o futuro dos museus num mundo pós-pandemia.

DESENHANDO CRISES: UMA PERSPECTIVA SÓCIO-SEMIÓTICA SOBRE O DISCURSO GRÁFICO EM CAPAS DA MÍDIA ALTERNATIVA NAS REDEMOCRATIZAÇÕES DE PORTUGAL (1974-1975) E BRASIL (1983 - 1984) - UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL E AS DIRETAS JÁ

VINÍCIUS ZUANAZZI | CC - 1.º ANO

No mundo atual, marcado por violentas polarizações e constantes ataques às democracias e aos direitos humanos, é preciso pensar uma sociedade questionadora, que reflète sobre os processos midiáticos, sociais e políticos, com base na memória, transcorrendo um caminho que leva à reflexão sobre os acontecimentos que se desenrolam no presente. Uma sociedade democrática demanda necessariamente a assimilação de seu passado. Tendo isto em mente, este trabalho propõe o desafio de compreender a mídia alternativa em um recorte histórico de alta relevância para Portugal e Brasil, a partir da chegada da aurora da democracia no final do século XX. Analisaremos, a partir da sócio-semiótica, os discursos gráficos contidos nas capas dos jornais brasileiros O Pasquim e Coojornal, e das revistas portuguesas Seara Nova e Gaiola Aberta, durante as Diretas Já no Brasil, e no pós-Revolução de 25 de Abril de 1974, até as eleições livres de Abril de 1975, em Portugal.